

## VALOR NUTRICIONAL DO CAPIM ELEFANTE CV. BRS CAPIAÇU AOS 90 DIAS DE REBROTA CULTIVADO EM MIRAVÂNIA – MG

MACEDO, A.C.S.R.<sup>1</sup>; MURTA, R.M.<sup>3</sup>; LACERDA, C.G.<sup>1</sup>; SILVA, V. J.<sup>1</sup>; SOUZA, I.B.<sup>4</sup> LOPES, T.A.O.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Bacharelado em Agronomia do IFNMG – campus Januária; <sup>2</sup>Discente do curso de Bacharelado em Engenharia Agrícola e Ambiental do IFNMG – campus Januária; <sup>3</sup>Docente do Programa de Pós graduação em Medicina Veterinária do IFNMG; <sup>4</sup>Engenheiro Agrônomo-UFMG com especialização em bovinocultura na UFLA.

Palavras chaves: forrageira tropical, nutrição animal, Pennisetum, rebrota.

### Introdução

A produção de animais ruminantes brasileira é baseada na utilização de pastagens. No entanto, as mesmas apresentam forte estacionalidade de produção de forragem, com consequências negativas sobre a produção animal (BARIONI et al., 2003). Dessa forma a busca por forrageiras mais produtivas como as capineiras tem sido uma das alternativas utilizadas pelos pecuaristas para se obter equilíbrio entre a necessidade de forragem e produção animal durante o período de escassez de forragem. Neste contexto, o uso do capim-elefante constitui alternativa de baixo custo para suplementação volumosa, com reflexos positivos na taxa de lotação das pastagens (CÓSER et al., 2000; PEREIRA et al., 2010).

O capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schum) é uma das mais importantes plantas forrageiras, sendo cultivado em quase todas as regiões tropicais e subtropicais do mundo, devido ao seu potencial de produção de massa seca, qualidade, aceitabilidade, vigor e persistência (PEREIRA et al. 2010).

Com esta perspectiva a Embrapa desenvolveu a cultivar Capim-Elefante BRS Capiaçú, que apresenta elevado potencial de produção e ótimo valor nutritivo, apresentando boa tolerância ao estresse hídrico e podendo ser ofertado para os animais na forma de silagem ou picado verde. Além disso, a cultivar destaca-se das demais por apresentar resistência ao tombamento, facilidade para a colheita mecânica, ausência de joçal e touceiras eretas e densas (PEREIRA et al., 2016).

Por se tratar de uma nova cultivar forrageira no mercado, há lacunas no conhecimento quanto à frequência ou altura correta de corte. Assim compreender as características nutricionais é de grande importância para a longevidade e efetividade de uso da capineira, bem como, a maximização do desempenho animal

Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o valor nutricional do Capim Elefante cv. BRS Capiaçú, cultivado no Município de Miravânia, Norte de Minas Gerais, aos 90 dias de rebrota.

### Material e métodos /Metodologia

O experimento de campo foi realizado no município de Miravânia, Minas Gerais, no período de Novembro de 2021 a Março de 2022. O município de Miravânia está localizado na região Norte de Minas Gerais, Brasil (coordenadas geográficas: 14° 43' 54" S, 44° 25' 6" W, 657 m de altitude). O

clima da região é o tipo Aw (Köppen e Geiger, 1928), com temperaturas médias anuais de 24,5°C. O experimento foi conduzido em uma área de 570 metros quadrados com cultivo de Capim Elefante cultivar BRS Capiacu, já estabelecido, em uma densidade de 4737 touceiras por hectare. A adubação foi realizada seguindo a recomendação de adubação obtida após análise do solo. Seguindo a dose recomendada de 300 kg/ha de N e 40 kg/ha de K<sub>2</sub>O.

Foi realizado o primeiro corte em Novembro de 2021 para uniformização e adubação da área, e em fevereiro de 2022 foi realizado corte para avaliação da rebrota após 90 dias do corte de uniformização. Neste corte foram avaliados os parâmetros nutricionais, assim, foram coletadas amostras do material para posterior análise bromatológica em laboratório.

Para realização de análises bromatológicas foi utilizado o aparelho NIRS\* (Near Infrared Spectroscopy), para determinação dos teores proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE), nutrientes digestíveis totais (NDT), carboidratos não fibrosos (CNF), fibra insolúvel em detergente neutro (FDN), fibra insolúvel em detergente ácido (FDA) e lignina.

## Resultados e discussão

As análises descritivas das características nutricionais do capim-BRS capiaçu podem ser verificadas nas Tabelas 1 e 2 com o resultado das análises bromatológicas realizadas com o corte aos 90 dias de rebrota. Os valores de proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE), nutrientes digestíveis totais (NDT) e carboidratos não fibrosos (CNF) foram 4,40, 2,22, 41,13, 13,14% respectivamente. Quanto a fração fibrosa, Tabela 2, os valores obtidos para fibra insolúvel em detergente neutro (FDN), fibra insolúvel em detergente ácido (FDA) e lignina foram de 73,03, 51,65, 9,70% respectivamente.

Retore et al., (2021) em seu trabalho avaliando o potencial nutricional do BRS Capiacu, encontrou o valor da Proteína Bruta (PB) igual a 7,27%, enfatizando que forragens que apresentam teor de proteína bruta inferior a 7%, como observado no presente trabalho (4,40% PB), torna-se necessário aumentar o fornecimento de proteicos na dieta animal tendo como consequência a elevação do custo de produção, os autores ressaltam também que, com o avanço da idade da planta a uma redução dos teores de proteínas bruta (PB).

Quanto às frações fibrosas, Pereira et al. (2016) obteve em seu trabalho com o BRS Capiacu com corte aos 90 dias, resultados de FDN e Lignina de 68,2% e 7% respectivamente.

Retore et al. (2021) observou em seu trabalho com cortes de 60, 90 e 120 dias do BRS Capiacu, que os teores de fração fibrosa aumentaram com o avançar da idade de corte da forragem. Alves et al. (2021) em seu trabalho sobre o potencial produtivo do BRS Capiacu, encontrou o valor de FDA na ordem de 39,01%, encontrando valores superiores em plantas com idade de corte acima de 90 dias.

## Conclusão(ões)/Considerações finais

Aos 90 dias de rebrota o BRS Capiacu possui qualidade nutricional de média para baixa com destaque para o baixo teor de Proteína Bruta (PB).

## Agradecimentos

Ao IFNMG, FAPEMIG, CNPq e CAPES pelo apoio financeiro e/ou bolsas de iniciação científica. À EMATER-MG pela parceria na condução do experimento. Ao Produtor Rural Ivan Souza Mota por ceder a área experimental. Ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Produção de Animais Ruminantes-GEPAR.

## Referências

- ALVES, Joyce Pereira et al. Potencial forrageiro das cultivares BRS Kurumi e BRS Capiacu. 2021.
- BARIONI, L. G.; MARTHA JR., G. B.; RAMOS, A. K. B.; VELOSO, R. F.; RODRIGUES, D. C.; VILELA, L. Planejamento e gestão do uso de recursos forrageiros na produção de bovinos em pastejo. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 20., 2003, Piracicaba. Anais... Piracicaba: FEALQ, 2003 p. 105-154.
- CÓSER, A. C.; MARTINS, C. E.; DERESZ, F. Capim- -elefante: formas de uso na alimentação animal. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2000. 27 p. (Embrapa Gado de Leite. Circular Técnica, 57).

PEREIRA, A.C.; LEDO, F.J.S.; MORENZ, M.J.F.; LEITE, J.L.B.; SANTOS, A.M.B.; MARTINS, C.E.; MACHADO, J.C. BRS Capiçu: cultivar capim-elefante de alto rendimento para produção de silagem. Comunicado Técnico n. 79, Embrapa CNPGL, Outubro, 2016.

PEREIRA, A. V.; AUAD, A. M.; LEDO, F. J. S.; BARBOSA, S. Pennisetum purpureum. In: FONSECA, D. M. da; MARTUSCELLO, J. A. (Org.). Plantas Forrageiras. Viçosa: Editora UFV, 2010. v. 1, p. 197-219.

RETORE, Marciana et al. Manejo do capim BRS Capiçu para aliar produtividade à qualidade. Embrapa Agropecuária Oeste-Comunicado Técnico (INFOTECA-E), 2021.

## ANEXO I

**Tabela 1.** Valor Nutricional do Capiçu aos 90 dias de rebrota.

Variável	Valores
Proteína Bruta (%MS)	4,40
Extrato Etéreo (%MS)	2,22
Nutrientes Digestíveis Totais (%MS)	41,13
Carboidratos Não Fibrosos (%MS)	13,14

**Tabela 2.** Fração Fibrosa do Capiçu aos 90 dias de rebrota.

Variável	Valores
FDN (%MS)	73,03
FDA (%MS)	51,65
Lignina (%MS)	9,70

Fonte: Macedo, A.C.S.R.(2022)